

A woman stands at the front of a room, presenting to a group of people seated at tables. A large screen behind her displays a document titled 'Proposta de Plano de Atividades 2019'. The room has large windows and modern lighting.

PLANO DE ATIVIDADES 2019

ONGD
PLATAFORMA PORTUGUESA

ÍNDICE

1 – Sumário Executivo.....	2
2 – Atividades previstas em 2019	4
3 – Orçamento Previsional.....	21
Anexo 1.....	22
Anexo 2.....	23
Anexo 3.....	25
Anexo 4.....	27
Anexo 5.....	32

1 – SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano de Atividades de 2019 representa um exercício ambicioso, no que concerne às concretizações que a Plataforma Portuguesa das ONGD pretende efetivar no próximo ano, quer através de novas prioridades de trabalho, quer no âmbito de áreas onde tem investido ao longo dos últimos anos. O ano de 2019 abre novas perspetivas para a Plataforma e as suas Associadas tendo em conta a revisão do atual Plano Estratégico 2014-2018, assim com a operacionalização do novo Contrato Programa com o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua IP (2018-2022). Para alcançar os resultados a que se propõe na implementação das atividades, será determinante o **envolvimento e participação das associadas nos vários momentos e espaços existentes.**

O presente Plano de Atividades pretende contribuir para a concretização da **missão da Plataforma Portuguesa das ONGD** de *melhorar e potenciar o trabalho das suas Associadas, a nível institucional, político, legislativo, financeiro e social, promovendo uma cultura de partilha, de parceria, de responsabilidade e de excelência na organização e nas práticas das ONGD Portuguesas que trabalham para um mundo mais justo e equitativo nas áreas da Cooperação para o Desenvolvimento e da Educação para o Desenvolvimento bem como a da Ajuda Humanitária e de Emergência.* O trabalho a realizar centra-se em **três eixos estratégicos** que se encontram plasmados nos objetivos do **Plano Estratégico da Plataforma** Portuguesa das ONGD e que englobam: **i) Coesão e Partilha, ii) Advocacy e Comunicação, iii) Capacitação e Sustentabilidade.**

As prioridades definidas partem também da análise dos novos desafios que o setor enfrenta, nomeadamente no contexto europeu, que impõem a necessidade de um maior investimento nas Organizações da Sociedade Civil como atores cruciais no acompanhamento crítico e de participação nas discussões e políticas relevantes, considerando-se fundamental a aposta nos

próximos anos na **área de *advocacy*, da comunicação do setor e da implementação do código de conduta.**

Assim, em 2019 destacam-se as seguintes prioridades:

- Definição e implementação de formatos inovadores de participação das Associadas visando aumentar a coesão, o interconhecimento e a partilha;
- Definição e implementação de estratégia de *advocacy* e influência política;
- Implementação do Código de Conduta interno e reflexão em torno da proteção e salvaguarda de pessoas em situação de vulnerabilidade;
- Consolidação da afirmação da Plataforma nas estruturas internacionais de *advocacy* nomeadamente ao nível europeu;
- Definição e implementação de estratégia de comunicação;
- Oportunidades de capacitação e formação com a inclusão de novos modelos;
- *International Development Summer Course* sobre Inovação e Desenvolvimento;
- Definição de uma agenda conjunta com Plataformas lusófonas congéneres no âmbito do projeto “*Platforms Unite: partnerships for advocacy*”;
- Reforço do trabalho com o Fórum das Redes Nacionais para a Implementação dos ODS no âmbito do projeto Europa no Mundo;
- Definição e implementação do sistema de monitorização e avaliação da Plataforma.

2 – ATIVIDADES PREVISTAS EM 2019

A. Ampliar e promover a cultura de partilha e coesão entre Associadas da Plataforma

Portuguesa das ONGD, valorizando a sua diversidade, promovendo o diálogo e as parcerias, bem como consolidando a Plataforma como uma organização aberta e facilitadora do debate e intercâmbio com outras organizações.



Cronograma													Participação
Atividades	2019												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
A.1.1. – Dinamização das estruturas internas de trabalho da Plataforma													
A1.1.1 – Dinamização dos GT													GT
A.1.1.2 - Encontro anual dos GT													Direção
A.1.1.3 – Criação e dinamização de mecanismos inovadores de participação das Associadas													Secretariado e Associadas
A.1.2 – Visitas às ONGD Associadas													Direção e Secretariado
A.1.3 - Revisão do Plano Estratégico													Direção e Associadas

[illegible]

A.1.1. – Dinamização das estruturas internas de trabalho da Plataforma

- **A1.1.1 – Dinamização dos GT da Plataforma**

A dinamização dos Grupos de Trabalho da Plataforma¹ é essencial para fomentar a participação das Associadas na vida ativa da Plataforma. Cada Grupo de Trabalho define prioridades anuais e é responsável por iniciativas tais como oficinas, sessões de debate, ações de sensibilização, reuniões entre pares, workshops formativos, etc. Entre as prioridades identificadas pelos GT para 2019 destacam-se: **GT *Aid Watch*** - análise anual da Ajuda Pública ao Desenvolvimento Portuguesa; **GT EDCG** - estratégia de *advocacy* para a Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global; **GT Ética** - implementação do Código de Conduta; aprofundamento sobre medidas de Salvaguarda de Pessoas Vulneráveis.

- **A.1.1.2 - Encontro anual dos GT da Plataforma**

O Encontro dos GT procura ser um momento de partilha, intercâmbio e a criação de sinergias e de trabalho conjunto em torno de ações complementares, a partir da troca de informações e experiências dos membros dos GT.

- **A.1.1.3 – Criação e dinamização de mecanismos inovadores de participação das Associadas da Plataforma**

De forma a adequar as necessidades de partilha de informação e trabalho conjunto das Associadas às suas reais capacidades de intervenção e disponibilidade, pretende-se em 2019 criar novos mecanismos de participação e de articulação internas. Serão propostos novos formatos de trabalho interno tais como:

Task forces: equipes multidisciplinares com um objetivo específico e delimitado no tempo, sendo extintas após o alcance dos resultados esperados e da função para a qual foram estabelecidas.

¹ Ver a constituição dos GT em Anexo 3.

Comunidades de interesse - grupos de representantes das Associadas (temáticos ou por área de especialização) com o objetivo de discutir assuntos, esclarecer dúvidas, adquirir maior conhecimento, trocar experiências, estratégias operacionais e saberes.

Grupos *ad hoc* - grupos compostos exclusivamente por membros da Plataforma e que terão uma forma de trabalho atípica, definida pelo próprio grupo, podendo ser criados em torno de uma problemática, um tema ou uma necessidade pontual.

Pontos focais – especialistas (colaboradores das Associadas) em áreas de interesse de trabalho da Plataforma, consultados para análise documental, *briefing* ou produção de pareceres técnicos.

A.1.2 – Visitas às ONGD Associadas da Plataforma

Esta iniciativa faz parte da estratégia de reforço da partilha e coesão internas, que pressupõe a realização de visitas às Associadas da Plataforma ao longo dos próximos quatro anos, com o objetivo de:

- **Conhecer** melhor as Associadas e dar a conhecer a PPONGD;
- **Recolher** contributos, sugestões e identificar constrangimentos para potenciar e criar pontes e oportunidades de colaboração;
- **Co-construir** uma Plataforma Portuguesa das ONGD relevante, coesa e com trabalho reconhecido e valorizado pelas suas Associadas e por todas as outras partes interessadas.

As visitas serão sempre realizadas por uma equipa composta por elementos do secretariado e da Direção da PPONGD.

A.1.3 - Revisão do Plano Estratégico da Plataforma

O quadro temporal do Plano Estratégico da Plataforma termina formalmente a 31 de dezembro de 2018, tendo sido realizado um exercício de avaliação que contou com a colaboração das Associadas através do preenchimento de um questionário. Com base nas conclusões dos resultados do questionário realizado com as Associadas, prevê-se a realização de um processo de revisão do Plano Estratégico no primeiro trimestre de 2019.

A.1.4 – Implementação do Código de Conduta

A implementação do Código de Conduta implicará a conclusão e a aplicação do Questionário de Autodiagnóstico. Serão organizadas pelo GT Ética três oficinas temáticas de análise do instrumento. Adicionalmente, serão definidos um sistema operacional e um processo de acompanhamento organizacional elaborados pelo GT de Ética, em colaboração com o Secretariado da Plataforma. Deverá ser constituído um Comité responsável pela revisão e aprovação dos instrumentos de adesão ao Código de Conduta.

A.1.5 – Dinamização da comunicação interna da Plataforma

Serão mantidos e consolidados os suportes de comunicação interna da Plataforma como a Informação semanal e o banco de imagens.

A.1.6 – Encontros com as Associadas

Com o intuito de promover o interconhecimento e a partilha entre as ONGD da Plataforma e com vista a uma maior descentralização do trabalho realizado com e para as Associadas, serão organizados dois Encontros, um com as **Associadas sedeadas a Norte do País** e outro com as **Associadas sedeadas a Sul**. Será igualmente organizada uma sessão de trabalho com as Associadas que têm em execução projetos ou ações que tenham como foco os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com o objetivo de partilhar informação sobre iniciativas das associadas nesse âmbito, potenciando sinergias e interligações entre as mesmas e também com o Projeto Europa no Mundo².

² Projeto cofinanciado pela União Europeia e que prevê a participação na rede Europeia SDG Watch e a dinamização de uma rede nacional da Sociedade Civil sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

B. Influenciar, coletivamente, os decisores políticos nacionais, europeus e internacionais, de modo a que estes melhorem as políticas e práticas de Desenvolvimento. Enquanto entidade coletiva, mobilizar as partes interessadas e o público em geral e promover um maior conhecimento e compreensão sobre os temas da Cooperação para o Desenvolvimento, Educação para o Desenvolvimento e Ação Humanitária e de Emergência, levando-os a agir contra a pobreza e as desigualdades globais e a favor de um desenvolvimento sustentável. Promover e facilitar a existência de espaços, no âmbito da Sociedade Civil, para dar voz àqueles que não a têm.



Cronograma													Participação
Atividades	2019												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
B.1.1. – Elaboração de Estratégia de <i>Advocacy</i> e Influência Política													<i>Task force Advocacy</i>
B.1.2 – Implementação da Estratégia de <i>Advocacy</i> e Influência Política junto de decisores políticos relevantes													

B.1.2.1. – Concertação com agentes públicos nacionais da área do Desenvolvimento e com o Governo																Direção e Secretariado
B.1.2.2 – Aprofundamento do diálogo com a Assembleia da República e decisores políticos																Direção e Secretariado
B.1.2.3 - Implementação de outras ações de <i>advocacy</i> e influência política																Direção e Secretariado
B.1.3 – Elaboração de publicações e <i>policy papers</i>																
B.1.3.1 - Reporte nacional anual de análise da Cooperação Portuguesa à CONCORD																GT Aid Watch e Secretariado
B.1.3.2 – Produção de <i>Policy Papers</i> e Documentos de Posicionamento sobre temas relevantes na área do Desenvolvimento																Peritos externos e Direção e Secretariado
B.1.4 – Implementação e seguimento do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento																GT EDCG e Secretariado
B.1.5 – Participação e envolvimento em organismos e iniciativas internacionais																
B.1.5.1 - Participação da Plataforma na CONCORD																Direção e Secretariado e Representantes HUB
B.1.5.2 - Participação nas atividades do Forus (ex-Fórum Internacional das Plataformas Nacionais de ONG - FIP)																Secretariado
B.1.5.3 - Participação em outras iniciativas internacionais relevantes para o setor																A definir em função da temática
B.1.5.4 – Participação no Projeto Presidência da UE com CONCORD e Plataformas de ONGD da Roménia, Finlândia, Croácia, Alemanha e Eslovénia																Secretariado
B.1.6 - Elaboração de Estratégia de Comunicação da Plataforma das ONGD																Direção e Secretariado
B.1.7 - Dinamização da comunicação externa da Plataforma																
B.1.7.1 - Gestão e reformulação do <i>website</i> e dinamização das redes sociais																Direção e Secretariado e Associadas
B.1.7.2 - Elaboração e divulgação da <i>Newsletter</i> da Plataforma																Secretariado e Associadas
B.1.7.3 – Edição e divulgação da Revista da Plataforma																Secretariado e Associadas
B.1.7.4 – Gestão do Diretório das ONGD																Secretariado e Associadas
B.1.8 – Divulgação de campanhas temáticas de comunicação externa																Secretariado
B.1.9 – Manutenção da relação da Plataforma com os Media																

[illegible]

B.1.1. – Elaboração da Estratégia de *Advocacy* e Influência Política da Plataforma das ONGD

Atendendo aos desafios atuais que se colocam ao setor do Desenvolvimento, torna-se fulcral focar a ação da Plataforma na promoção da mudança das Políticas de Desenvolvimento a nível nacional e internacional, procurando influenciar os decisores políticos e aprofundar as relações institucionais. Pretende-se desta forma garantir a existência de espaços para as ONGD serem consultadas e informadas sobre questões do setor, reforçando a sua relevância e legitimidade enquanto interlocutoras nesta área.

A elaboração de uma **Estratégia de Advocacy e Influência Política** permitirá assim à Plataforma focar-se nos objetivos de mudança e/ou melhoria que pretende provocar. Desta forma, será constituída uma *task force* para a construção desta Estratégia que deverá desenvolver uma proposta com o apoio de peritos na área.

B.1.2 – Implementação da Estratégia de *Advocacy* e Influência Política junto de decisores políticos relevantes

Considerando o trabalho já desenvolvido pela Plataforma nesta área serão implementadas ações de *advocacy* e influência política, que resultem das prioridades definidas na Estratégia, com base na sua experiência e conhecimento, bem como de prioridades temáticas das organizações internacionais das quais a PPONGD é membro.

O acompanhamento do processo de aprovação do próximo Quadro Financeiro Plurianual da UE (2021-2027) será prioritário e implicará também uma articulação com decisores políticos nacionais, de forma a que seja assegurada uma estruturação adequada da rubrica dedicada ao Desenvolvimento e à Cooperação Internacional. Este trabalho de *Advocacy* terá igualmente

ligações com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que Portugal ratificou e que implicam mudanças em muitas das políticas nacionais e europeias.

B.1.2.1. – Concertação com agentes públicos nacionais da área do Desenvolvimento e com o Governo

A monitorização das políticas públicas que influenciam as áreas de trabalho das ONGD e a Cooperação Portuguesa será uma das prioridades do trabalho da PPONGD no ano de 2019, o que implicará a realização de reuniões de trabalho regulares com o Camões IP, com a Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, e com a Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia (REPER). Estão ainda previstas reuniões com decisores políticos aquando da visita a Portugal das Plataformas de ONG de países lusófonos, no âmbito do Projeto Platforms' Unite³.

B.1.2.2 – Aprofundamento do diálogo com a Assembleia da República e decisores políticos

Tendo em conta os ciclos políticos que decorrerão em 2019, nomeadamente as eleições para o Parlamento Europeu e as eleições legislativas em Portugal, a Plataforma pretende reforçar o contacto e influência junto dos Grupos Parlamentares, bem como junto da Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesa. No que se refere às eleições legislativas nacionais e às eleições para o Parlamento Europeu, a Plataforma analisará os programas eleitorais no que concerne ao setor do Desenvolvimento, e dará relevo ao setor de forma a reforçar a sua relevância política na agenda nacional e europeia nesta área. Estão previstas ações de influência política relacionadas com as prioridades temáticas definidas, em conjunto com as Plataformas de ONG de países lusófonos e com a CONCORD.

B.1.2.3 – Implementação de outras ações de *advocacy* e influência política

³ Projeto cofinanciado pelo Fórum Internacional das Plataformas Nacionais de ONG (Forus) e que pretende reforçar as ligações existentes entre as Plataformas de ONG dos Países Lusófonos.

No contexto da parceria estabelecida com a Plataforma Inglesa de ONGD - BOND, realizar-se-á uma Mesa Redonda de debate entre Entidades Governamentais, Sociedade Civil e representantes do Setor Privado, sobre medidas de salvaguarda de pessoas vulneráveis. No contexto do Projeto Europa no Mundo será dada continuidade à monitorização da Agenda 2030 e da implementação dos ODS, a nível nacional, europeu e global. Este trabalho incluirá a realização de sessões de debate com decisores políticos nacionais e locais e a produção de documentos de posição alinhados com a Estratégia de *Advocacy* da Plataforma e aproveitando as informações e instrumentos disponíveis através da Rede *SDG Watch*, do FORUS e da CONCORD.

B.1.3 – Elaboração de publicações e *policy papers*

De forma a alcançar um maior impacto do seu trabalho de influência política, a Plataforma apostará na investigação em temas relevantes na área do Desenvolvimento, procurando manter atualizada a informação sobre as tendências atuais, reunir evidências e sistematizar conhecimento das políticas públicas que permita fundamentar a elaboração de documentos de posicionamento. Os temas dos *policy papers* e dos documentos de posicionamento serão definidos aquando da construção da Estratégia de *Advocacy* (sub-atividade A.1.3.1). Como em anos anteriores, a Plataforma elaborará o reporte nacional anual de análise da Cooperação Portuguesa, coordenado pelo GT Aid Watch e em articulação com a CONCORD (sub-atividade A.1.3.2).

B.1.4 – Implementação e seguimento do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento

A Plataforma manterá a sua participação na Comissão de Acompanhamento da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) e contribuirá para a implementação do Plano de Ação 2018-2022, seja através da realização de iniciativas individuais, quer com ações conjuntas ou medidas transversais, tais como as Jornadas de Educação para o Desenvolvimento e o Fórum de Educação para o Desenvolvimento. A participação nesta Comissão implica a

realização de reuniões regulares, sedimentadas numa cultura de avaliação e de aprendizagem por parte de todos os intervenientes, pelo que, adicionalmente à implementação do Plano de Ação, serão priorizadas outras ações de reforço da organização interna da própria Comissão.

B.1.5 – Participação e envolvimento em organismos e iniciativas internacionais

○ B.1.5.1 - Participação da Plataforma na CONCORD

A participação ativa da Plataforma na CONCORD contribui para a sua atualização permanente face às prioridades europeias, quer das entidades governamentais, quer da sociedade civil, aumentando o conhecimento sobre o setor e permitindo que a Plataforma contribua ativamente para a defesa de um ambiente mais favorável às ONGD a nível europeu. Atualmente, a Plataforma encontra-se representada nas seguintes estruturas da CONCORD⁴: **HUB 1:** Desenvolvimento Sustentável e Coerência das Políticas para o Desenvolvimento Sustentável; **HUB 2:** Financiamento para o Desenvolvimento; **HUB 3:** Promoção do espaço da sociedade civil **HUB 4:** Educação para a cidadania global e envolvimento de pessoas; Comité de Direção Política; Comité Rede Inclusiva; Comunidade de Comunicação; Assembleia-Geral.

○ B.1.5.2 - Participação nas atividades do Forus (ex-FIP, Fórum Internacional das Plataformas Nacionais de ONG), nomeadamente no *Working Group sobre Agenda 2030*

○ B.1.5.3 - Participação em outras iniciativas internacionais relevantes para o setor

Entre a participação a nível internacional estão previstas, a participação no ***Steering Committee Europeu da Global Call Against Poverty (GCAP - Europe)*** e acompanhamento do trabalho realizado por esta rede internacional, analisando e contribuindo especificamente para as atividades realizadas a nível europeu e de articulação com a PPONGD, nomeadamente no quadro do Projeto “Europa no Mundo”.

⁴ Ver em Anexo 4 representantes da Plataforma das ONGD nas estruturas do CONCORD.

Como em anos anteriores, a Plataforma pretende participar na **Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas** (UNFCCC), no caso de ser convidada pela Agência Portuguesa de Ambiente (APA) para integrar a Delegação Portuguesa. Para a preparação da participação da PPONGD na COP, organizar-se-ão momentos de concertação com as Associadas e com a equipa técnica da APA.

○ **B.1.5.4 – Participação no Projeto Presidência da UE com CONCORD e Plataformas de ONGD da Roménia, Finlândia, Croácia, Alemanha e Eslovénia**

A Plataforma participará no Projeto Presidência⁵, o que implicará um envolvimento no Comité de Gestão do projeto e nas atividades que sejam organizadas pelas Plataformas da Roménia e Finlândia, cujos países assumem a Presidência do Conselho Europeu nos dois semestres de 2019.

B.1.6 – Elaboração de Estratégia de Comunicação da Plataforma das ONGD

No sentido de fomentar uma maior visibilidade do setor e das ONGD, prestar informação de qualidade sobre o setor do Desenvolvimento e melhorar os mecanismos de informação entre as associadas e a Plataforma, será elaborada uma estratégia de comunicação da Plataforma. O processo da elaboração da estratégia de comunicação teve já início no 2º semestre de 2018, através da análise aos suportes de comunicação já existentes. Em 2019, serão definidos objetivos de comunicação e serão identificados públicos-alvo prioritários, mensagens-chave e canais.

B.1.7 - Dinamização da comunicação externa da Plataforma

○ **B.1.7.1 – Gestão e reformulação do *website* e dinamização das redes sociais**

O *website* da Plataforma será dinamizado e atualizado. Na sequência da análise feita aos canais de comunicação da Plataforma, será atualizado o *website* da Plataforma com o

⁵ Projeto *Towards open, fair and sustainable Europe in the world – Presidency Project 2019-2021*, elaborado por 6 Plataformas membro da CONCORD (Roménia, Finlândia, Croácia, Alemanha, Portugal – PPONGD - e Eslovénia) em parceria com a CONCORD e que contará com o financiamento da Comissão Europeia durante 3 anos enquadrando as 6 Presidências do Conselho Europeu até 2021.

objetivo de facilitar a navegação e atualização de informação. No que concerne às redes sociais, as contas de *Facebook*, *Twitter* e *Linkedin*, continuarão a ser dinamizadas, através da divulgação do trabalho das associadas e da Plataforma, e da partilha de conteúdos relevantes que contribuam para a reflexão sobre o setor.

○ **B.1.7.2 – Elaboração e divulgação da Newsletter da Plataforma**

A *Newsletter* continuará a ser enviada mensalmente, sendo que o seu formato poderá também ser alvo de reformulação, nomeadamente do ponto de vista do sistema de envio e *design*.

○ **B.1.7.3 – Edição e divulgação da Revista da Plataforma**

Cada edição da Revista da Plataforma abordará um tema específico do setor do desenvolvimento, com contributos de autores e entidades que possam trazer diferentes perspetivas e experiências. Prevê-se também uma revisão do formato da Revista da Plataforma.

○ **B.1.7.4 – Gestão do Diretório das ONGD**

O Diretório das ONGD funciona como um guia *online* das ONGD das associadas, permitindo acesso fácil a informação sobre as mesmas e busca por filtros. O Diretório das ONGD será mantido e atualizado anualmente, sendo que, será alvo de análise quanto ao formato aquando da reformulação do *website*.

B.1.8 – Divulgação de campanhas temáticas de comunicação externa

No âmbito do projeto Europa do Mundo serão executadas campanhas temáticas sobre Desigualdades e sobre Agricultura e Alimentação Sustentáveis. Estas campanhas incluirão diferentes atividades coordenadas com os parceiros europeus do projeto. Procurar-se-á igualmente envolver Associadas da Plataforma e outras organizações que trabalhem especificamente sobre estes temas. Entre as campanhas a divulgar em 2019 contar-se-ão ainda as que forem enquadradas pelo Projeto Presidência, nomeadamente as produzidas pelas Plataformas de ONGD da Roménia e da Finlândia.

B.1.9 – Manutenção da relação da Plataforma com os Media

- **B.1.9.1** – Gestão das relações com os *media*, dinamizando os contactos com os jornalistas e enviando comunicados de imprensa sempre que adequado.
- **B.1.9.2** – “**Agenda 2030**”: *Media Talks* - Mantendo a parceria estabelecida com a Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa e a DECO – Associação de Defesa do Consumidor, será organizada uma 2ª edição das *Media Talks*, que pretendem abordar diferentes temáticas relacionadas com o Desenvolvimento Sustentável com jovens comunicadores e jornalistas, contribuindo para a sua capacitação sobre esses temas e recolhendo sugestões que permitam melhorar as abordagens de comunicação junto dos Media.

B.1.10 – Realização de *workshops* regionais sobre a Agenda 2030

Continuando a contribuir para a descentralização do debate sobre a Agenda 2030, serão organizados dois *workshops* regionais, envolvendo os centros Europe Direct e organizações da Sociedade Civil e Decisores Políticos locais. Estes *workshops* regionais pretendem continuar a reflexão crítica sobre os ODS e dar a conhecer os bons exemplos que existem a nível local e que podem ser replicados noutras regiões do país.

C. Construir mecanismos de aprendizagem para ampliar as capacidades e as competências da Plataforma e das suas Associadas, de modo a construir organizações sólidas, eficazes, independentes, resilientes e capazes de reagir à mudança. Melhorar a eficácia da ação da Plataforma e das suas Associadas através da construção de critérios éticos, comportamentais, organizacionais e de ação.



Cronograma Plano de Atividades 2019													Participação
Atividades	2019												
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
C.1.1 – Encontro Transfronteiriço de EDCG													GT EDCG e Secretariado
C.1.2 - Implementação do Programa de Bolsas de Formação Internacional													Secretariado e Associadas
C.1.3 – Realização de ações de formação modelar													
C.1.3.1 – Formação em Estratégias de <i>Advocacy</i> e Influência Política Nível II													Secretariado e Associadas
C.1.3.2 – Formação em <i>Development Impact Bonds</i>													Secretariado e Associadas

C.1.3.3 – Formação em Gestão de Subvenções																Secretariado e Associadas
C.1.4 – <i>Workshop</i> formativo sobre Medidas de Salvaguarda de Pessoas Vulneráveis																Secretariado e Associadas
C.1.5 – <i>International Development Summer Course</i>																Secretariado e Associadas
C.1.6 – Sessões temáticas com Associadas																Secretariado e Associadas
C.1.7 – Dinamização de parcerias com a Academia																Secretariado

C.1.1 – Encontro Transfronteiriço de EDCG

Após a realização da Edição II das Jornadas Transfronteiriças em Portugal, a CONGDEX (Coordinadora Extremeña de ONGD) e a Plataforma realizarão um encontro entre Grupos de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento, estreitando relações entre membros e iniciando o processo de mapeamento de organizações e projetos desenvolvidos nesta área em ambos os territórios.

C.1.2- Implementação do Programa de Bolsas de Formação Internacional

Em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, a Plataforma tem vindo a desenvolver um programa de bolsas para formação internacional para quadros superiores das ONGD. Este programa, que garante a possibilidade a cinco novos dirigentes de participarem em formação financiada em entidades formadoras internacionais reconhecidas e em áreas temáticas diversificadas, avançará para a sua 4ª Edição.

C.1.3 – Realização de ações de formação modelar

○ C.1.3.1 – Formação em Estratégias de *Advocacy* e Influência Política Nível II

A rápida aceleração dos desafios do setor e a complexificação da realidade exigem novas capacidades e competências de atuação das organizações da sociedade civil. A Plataforma pretende proporcionar oportunidades para aumentar o conhecimento sobre as políticas que afetam o Desenvolvimento e o trabalho de influência política das suas Associadas. Recorrendo aos serviços da INTRAC, uma entidade formadora

internacional de renome nesta área, será realizada uma ação de formação interna neste âmbito.

○ **C.1.3.2 – Formação em *Development Impact Bonds***

A Fundação Calouste Gulbenkian, a Plataforma Portuguesa das ONGD e a iniciativa MAZE organizam, nos dias 6 e 7 de março em Lisboa, um *workshop* sobre *Development Impact Bonds*. Trata-se de um mecanismo inovador que mobiliza investimento para projetos em contexto de desenvolvimento com uma orientação para os resultados. As entidades promotoras pretendem mobilizar um máximo de 8 ONGD Portuguesas a atuar em Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e as suas organizações parceiras, para participar nesta formação.

○ **C.1.3.3 – Formação em Gestão de Subvenções**

Esta ação de formação encontra-se enquadrada pelas últimas alterações realizadas ao *Procedures and practical guide* (PRAG) de 2018 da UE, que inclui já, para contratos assinados a partir de agosto de 2018, a abordagem RBM (*Results Based Management*) destinando-se a profissionais experientes das ONGD, com especial enfoque na elaboração de candidaturas e de gestão de subvenções da UE.

C.1.4 – *Workshop* formativo sobre Medidas de Salvaguarda de Pessoas Vulneráveis

O *workshop* formativo sobre Medidas de Salvaguarda de Pessoas Vulneráveis surge do trabalho desenvolvido pelo GT Ética e no âmbito da parceria existente com a plataforma de ONGD Inglesa, BOND. Das várias iniciativas previstas, destaca-se o Encontro de Trabalho com o GT Ética, a realização de uma Mesa Redonda *multistakeholder* e o *workshop* formativo exclusivo para as ONGD Associadas da Plataforma.

C.1.5 – *International Development Summer Course*

A Edição II do *International Development Summer Course*, organizado pela Fundação Calouste Gulbenkian, pela Plataforma e pelo CEsA - ISEG - irá decorrer entre os dias 4 e 7 de junho de 2019. O objetivo do *International Development Summer Course* é capacitar as ONGD

portuguesas e outras organizações da sociedade civil, jornalistas, académicos, investigadores e estudantes na área do Desenvolvimento, para refletir sobre as tendências e desafios do desenvolvimento internacional. O tema desta Edição será **“Inovação para o Desenvolvimento”** e contará com a presença de diversos oradores, formadores e profissionais nacionais e internacionais com experiência relevante nesta área.

No âmbito desta iniciativa realizar-se-ão reuniões de trabalho e de partilha de práticas com as Plataformas de ONG de países lusófonos e uma sessão temática de partilha entre estas e as ONGD portuguesas, conforme programado no Projeto *Platforms’ Unite*. Durante a visita das 6 Plataformas lusófonas (de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste) a Portugal, procurar-se-á ainda aprofundar a construção da Rede de Plataformas Lusófonas de ONG.

C.1.6 - Sessões temáticas com Associadas

Serão organizadas 2 sessões temáticas abertas à participação de todas as Associadas. Estas sessões servirão o propósito de reforçar os conhecimentos e o acesso a ferramentas específicas sobre determinados temas ou problemáticas às ONGD da Plataforma, podendo incluir a presença de convidados (parceiros ou especialistas nacionais ou internacionais). Sempre que adequado e de forma a contrapor a centralização geográfica das ações poderão ser realizados *webinars*.

C.1.7 – Dinamização de parcerias com a Academia

Procurando reforçar o trabalho que a Academia tem vindo a desenvolver na área do Desenvolvimento, a Plataforma continuará a colaborar no âmbito do DS Lab e do *International Development Summer Course* com o CEsa-ISEG, bem como no âmbito de outros protocolos estabelecidos com outras entidades académicas, tais como a Escola Superior de Comunicação Social e a Universidade Católica do Porto. O aprofundamento do trabalho académico à praxis e vice-versa continuará a ser um dos focos da Plataforma neste ano.

3 – ORÇAMENTO PREVISIONAL⁶

O orçamento para 2019 é elaborado de acordo com os compromissos já assumidos e com uma estimativa de despesas e receitas para novas atividades previstas. O orçamento é feito com base nas atividades/projetos e de acordo com as regras estipuladas para as mesmas. Os gastos de estrutura estão previstos tendo em conta os gastos ocorridos nos anos transatos.

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	Estrutura	CICL	Projeto Europa no Mundo	F. C. G.			Forus	Total Geral
		CP		Bolsas	Summer	Formação		
				Internacionais	Course	DIB's		
Vendas e serviços prestados (Quotas)	15.850 €	0 €	0 €	0 €		0 €	0 €	15.850 €
Subsídios	0 €	155.000 €	46.667 €	10.000 €	10.000 €	11.500 €	3.600 €	236.767 €
Total de rendimentos	15.850 €	155.000 €	46.667 €	10.000 €	10.000 €	11.500 €	3.600 €	252.617 €
Fornecimentos e serviços externos	9.035 €	59.137 €	18.262 €	9.000 €	9.000 €	11.500 €	3.600 €	119.534 €
Gastos com pessoal	57 €	93.863 €	28.405 €	1.000 €	1.000 €			124.325 €
Outros rendimentos e ganhos	0 €	0 €						0 €
Outros gastos e perdas	5.500 €	0 €						5.500 €
Total de gastos	14.592 €	153.000 €	46.667 €	10.000 €	10.000 €	11.500 €	3.600 €	249.359 €
Resultado antes de depreciações	1.258	2.000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3.258 €
Gastos de depreciações	1.000 €	2.000 €		0 €	0 €			3.000 €
Total de gastos	15.592 €	155.000 €	46.667 €	10.000 €	10.000 €	11.500 €	3.600 €	252.359 €
Resultado operacional	258	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	258 €
Juros e rendimentos similares obtidos	15 €							15 €
Juros e gastos similares suportados	0 €							0 €
Resultado líquido do período	273	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	273 €

⁶ O orçamento detalhado está disponível no anexo 5

ANEXO 1

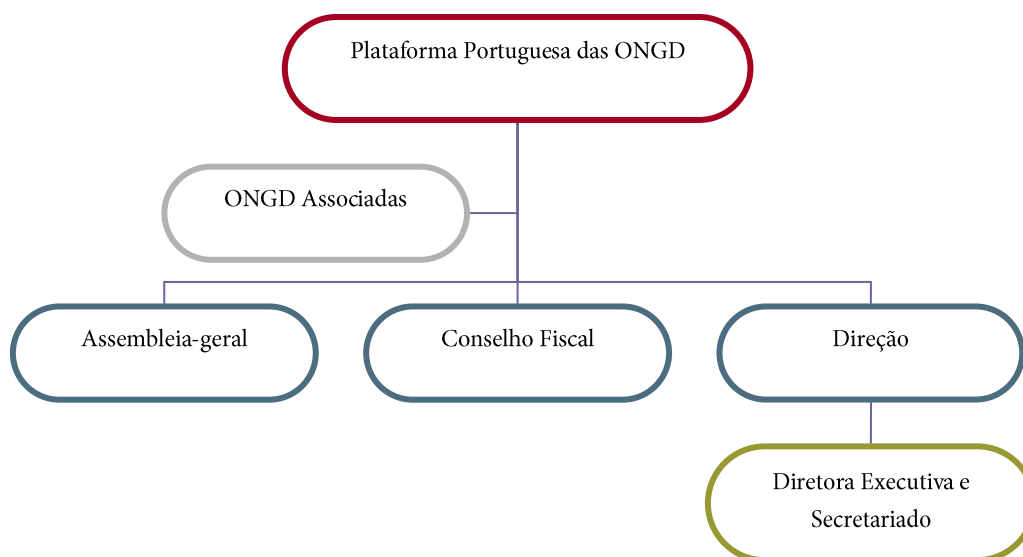
COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA PLATAFORMA

Representante	Cargo	Organização
Direcção:		
Susana Réfega	Presidente	FEC - Fundação Fé e Cooperação
Francisca Magano		UNICEF Portugal
João Pereira		Caritas Portugal
Joaquina Madeira		EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-pobreza
Paulo Costa		Rosto Solidário
Susana Jorge		Saúde em Português
Membro adicional a eleger		
Assembleia-Geral		
Pedro Krupenski	Presidente	OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento
Carmen Maciel		ADRA Portugal
Ana Filipa Oliveira		ACEP – Associação para a Cooperação entre os Povos
Conselho Fiscal		
Nuno Fonseca	Presidente	Leigos para o Desenvolvimento
Cristina Machado		TESE – Associação para o Desenvolvimento
Ana Gaspar Nunes		VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano

ANEXO 2

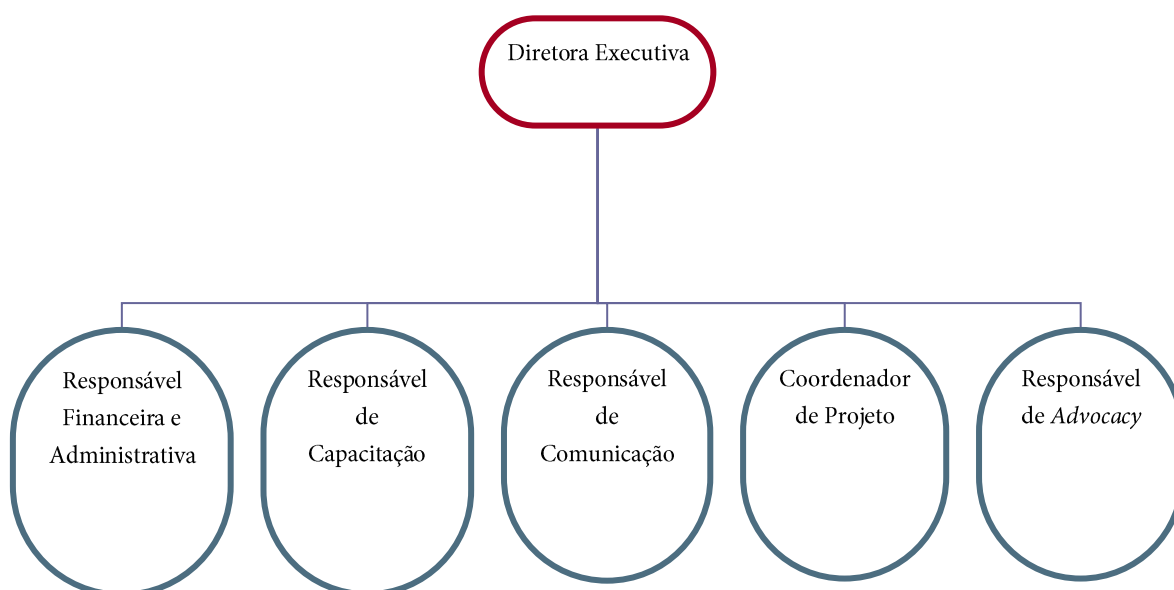
FUNCIONAMENTO DA PLATAFORMA

a. Organigrama



b. Secretariado

O Secretariado da Plataforma é composto por cinco colaboradores a tempo inteiro. Em 2019 prevê-se a contratação de mais um/a colaborador/a para a área de *Advocacy* e Influência Política.



c. Estrutura de funcionamento da Direção

A estrutura de funcionamento definida pela Direção em 2018 assenta numa lógica de revisão anual das representações externas nacionais e internacionais da Plataforma junto das organizações nas quais se encontra filiada e dos contextos em que participa.

Adicionalmente, a Direção encontra-se organizada em Pelouros, à semelhança de anos anteriores, articulando as decisões relativas às áreas de intervenção com os respetivos Responsáveis ao nível do Secretariado:

- Pelouro da Capacitação
- Pelouro da Comunicação
- Pelouro Recursos Humanos, Administrativo e Financeiro
- Pelouro da Coesão
- Pelouro de *Advocacy*

ANEXO 3

GRUPOS DE TRABALHO

Ajuda Humanitária e de Emergência

ADRA Portugal

Médicos do Mundo

Oikos – Cooperação e Desenvolvimento

Saúde em Português

Aid Watch

ACEP – Associação para a Cooperação entre os Povos

ADRA Portugal

AIDGLOBAL

FEC – Fundação Fé e Cooperação

IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr

Oikos – Cooperação e Desenvolvimento

Educação para o Desenvolvimento e a Cidadania Global

ADRA Portugal

AIDGLOBAL

Associação PAR - Respostas Sociais

FCL – Fundação Cidade de Lisboa

FGS – Fundação Gonçalo da Silveira

IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr

Rosto Solidário

Sol sem Fronteiras

WACT – We Are Changing Together

Ética

Associação PAR – Respostas Sociais

Caritas Portuguesa

CPR – Conselho Português para os Refugiados

FEC – Fundação Fé e Cooperação

FGS – Fundação Gonçalo da Silveira

Fundação Champagnat

IMVF – Instituto Marquês de Vale Flôr

IPAV – Instituto Padre António Vieira

Médicos do Mundo

Recursos Humanos para a Cooperação

Leigos da Boa Nova

Saúde em Português

VIDA - Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano

ANEXO 4

REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS DA PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD NOS HUB DA CONCORD

1. ENQUADRAMENTO DAS REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS DA PLATAFORMA DAS ONGD

A representação e participação nos vários organismos dos quais a Plataforma Portuguesa das ONGD é membro são da competência estatutária da Direção (alínea e, artigo 17.º dos Estatutos), podendo esta delegar, quando oportuno, a representação às suas Associadas, num processo transparente de escolha dos seus representantes. A Direção defende que a participação e a representação delegadas em alguns dos organismos, como a CONCORD, promovem o envolvimento das Associadas nos debates nacionais e europeus sobre temas relevantes e reforçam a coesão e o espírito de partilha de informações e de experiências entre as organizações.

2. A CONCORD

A CONCORD (*European NGO Confederation for Relief and Development*) foi criada em 2003 e reúne atualmente 28 Plataformas nacionais de ONG de todos os Estados membros da EU, 21 Redes internacionais de ONG e 3 ONG associadas, representando no seu conjunto mais 2.600 ONG de toda a Europa.

Os membros trabalham em conjunto para assegurar que:

- As políticas europeias promovem um desenvolvimento económico, social e humano sustentáveis, abordando as causas da pobreza e com base nos direitos humanos, igualdade de género, justiça e democracia;

- Que os direitos e responsabilidades dos cidadãos e da sociedade civil organizada são promovidos e respeitados, para influenciar aqueles que os representam nos governos e nas instituições da UE.

A Plataforma Portuguesa das ONGD é membro fundador da CONCORD e participa ativamente nos vários HUB temáticos, contribuindo para a definição de posições comuns relativamente às políticas Europeias que afetam o sector do Desenvolvimento.

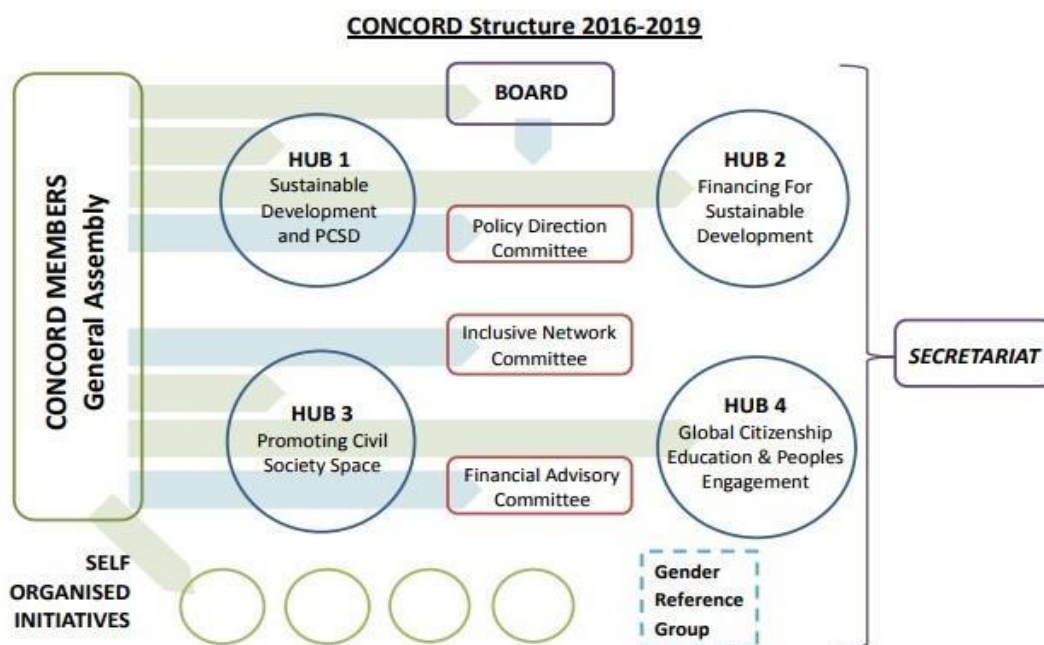


Figura 1: Estrutura da CONCORD para o período 2016-2019

3. REPRESENTANTES DA PLATAFORMA DAS ONGD NOS HUB DA CONCORD

HUB 1 - *Sustainable Development & Policy Coherence for Sustainable Development*

O HUB 1 trabalha sobre os temas da Coerência das Políticas para o Desenvolvimento e da Agenda 2030.

Alterações climáticas, insegurança alimentar, desigualdade de género, limitação de recursos, dinâmicas populacionais, aumento da migração e mobilidade, crescimento económico

insustentável, modelo de consumo e produção, crises económicas e financeiras. Todos estes temas colocam desafios complexos e interrelacionados que devem ser abordados de uma forma holística.

Representante

Mónica Silva: ONGD Associada Instituto Marquês de Valle Flor

Mandato como representante de setembro de 2017 a setembro de 2019



No IMVF desde dezembro de 2009. É técnica responsável por projetos e agente de transformação social. Com uma vasta experiência na área da Cidadania Global, trabalha de forma efetiva sobre Desenvolvimento Sustentável desde 2000. De 2009 até à presente data trabalha o tema da Coerência das Políticas para o Desenvolvimento, tanto a nível nacional, como a nível europeu, acompanhado e participando desde 2009 em estratégia de advocacia social em prol da transformação social, económica e ambiental.

HUB 2 - *Financing for Development*

Alcançar a justiça global, mitigar os efeitos das mudanças climáticas, criar sociedades pacíficas e seguras e outros objetivos globais de desenvolvimento requerem um envolvimento contínuo e financiamento.

O HUB 2 trabalha sobre os temas do financiamento para o Desenvolvimento, abrangendo diversos fluxos financeiros públicos, privados, nacionais e internacionais, entre os quais as receitas fiscais domésticas, a ajuda pública ao desenvolvimento (APD), as remessas, o investimento estrangeiro direto e a dívida externa.

Representante

Membro do Secretariado / Direção

HUB 3 - Promoting Civil Society Space

Em todo o mundo, existem muitas organizações da sociedade civil que trabalham para um mundo melhor (desde pequenas iniciativas locais até redes internacionais). Porque juntas as organizações da sociedade civil tornam-se mais fortes, este HUB procura fortalecer estas organizações, facilitando a cooperação, criando parcerias, promovendo o espaço da sociedade civil.

O HUB 3 procura melhorar o espaço político para uma participação plena e colaboração da sociedade civil na Europa e em todo o mundo.

Representante

Hermínia Ribeiro: ONGD Associada Instituto Marquês de Valle Flor

Mandato como representante de setembro de 2017 a setembro de 2019.



No IMVF desde abril de 2001. Coordena a equipa de projetos. Membro do Secretariado Técnico da Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento. Licenciada em Relações Internacionais, pós-graduada em Estudos Europeus e mestre em Desenvolvimento Local. Acompanha as questões (base legal, regras e procedimentos, formulários, ...) relacionadas com as linhas de financiamento da União Europeia desde 1997.

HUB 4 - Global Citizenship Education & People Engagement

A Educação para a Cidadania Global (ECG) e todas as formas de conscientização e campanha que promovam o envolvimento ativo das pessoas são cruciais para a justiça global. Neste período de implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, será ainda mais importante envolver cidadãos em toda a Europa para reconhecer a natureza interligada das questões globais e contribuir para um mundo mais justo e sustentável.

O objetivo do HUB 4 é apoiar os objetivos estratégicos da CONCORD no âmbito da *Global Citizenship Education & People Engagement*. O seu principal papel é garantir que a educação para a cidadania global e o envolvimento das pessoas sejam reforçados na UE, contribuindo para uma maior justiça global.

Representante

Ana Isabel Castanheira: ONGD Associada Instituto Marquês de Valle Flor

Mandato como representante de setembro de 2018 a setembro de 2020.

No IMVF desde outubro de 1999. Coordena a área, onde é responsável pelo desenho e concretização de projetos de educação para a cidadania global. Foi representante da Plataforma no CONCORD (DARE Forum e PCD Task Force em 2009).



ANEXO 5

ORÇAMENTO DETALHADO

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	Estrutura	CICL	Projeto Europa no Mundo	F. C. G.			Forus	Total Geral
		CP		Bolsas	Summer	Formação		
				Internacionais	Course	DIB's		
Vendas e serviços prestados (Quotas)	15 850 €	0 €	0 €	0 €		0 €	0 €	15 850 €
Inscrições em ações de formação	250 €							250 €
Quotas do exercício	14 625 €							14 625 €
Quotas de anos anteriores	975 €							975 €
Subsídios	0 €	155 000 €	46 667 €	10 000 €	10 000 €	11 500 €	3 600 €	236 767 €
Camões, I.P.		155 000 €	2 162 €					157 162 €
CE/GCAP			44 505 €					44 505 €
Fundação C. Gulbenkian				10 000 €	10 000 €	11 500 €		31 500 €
FIP							3 600 €	3 600 €
Total de rendimentos	15 850 €	155 000 €	46 667 €	10 000 €	10 000 €	11 500 €	3 600 €	252 617 €

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	Estrutura	CICL	Projeto Europa no Mundo	F. C. G.			Forus	Total Geral
		CP		Bolsas Internacionais	Summer Course	Formação DIB's		
Fornecimentos e serviços externos	9 035 €	59 137 €	18 262 €	9 000 €	9 000 €	11 500 €	3 600 €	119 534 €
Serviços Especializados	0 €	10 100 €	9 152 €	7 000 €		0 €	750 €	27 002 €
Trabalhos gráficos, design, etc...	0 €	0 €	3 852 €					3 852 €
Serviços de formação/estudos	0 €	5 000 €	1 600 €	7 000 €				13 600 €
Serviços de avaliação, auditoria e outros	0 €	1 600 €	500 €				750 €	2 850 €
Publicidade, divulgação, Diretório, outros	0 €	3 500 €	3 200 €					6 700 €
Honorários	0 €	10 500 €	2 000 €		4 000 €		450 €	16 950 €
Formadores	0 €	2 000 €			4 000 €		450 €	6 450 €
Consultores, designers, etc...	0 €	4 500 €	2 000 €					6 500 €
Outros honorários	0 €	4 000 €						4 000 €
Conservação e reparação	500 €							500 €
Serviços bancários	395 €	0 €	0 €	105 €			0 €	500 €
Materiais	550 €	3 007 €	360 €	0 €			0 €	3 917 €
Ferramentas e utensílios	250 €	250 €						500 €
Livros e documentação técnica	150 €							150 €
Consumíveis e outros	150 €	1 257 €	360 €					1 767 €
Material de formação		1 500 €						1 500 €
Eletricidade	1 200 €	0 €						1 200 €
Água	700 €	0 €						700 €
Deslocações e estadas	1 250 €	11 400 €	3 400 €	1 895 €	5 000 €	0 €	2 400 €	25 345 €
Deslocações nacionais	150 €	6 300 €	1 200 €		920 €			8 570 €

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	Estrutura	CICL	Projeto Europa no Mundo	F. C. G.			Forus	Total Geral
		CP		Bolsas Internacionais	Summer Course	Formação DIB's		
Deslocações internacionais	800 €	4 100 €	2 200 €		2 800 €		1 600 €	11 500 €
Alojamento	300 €	1 000 €		1 895 €	1 280 €		800 €	5 275 €
Rendas e alugueres	1 450 €	9 500 €	0 €				0 €	10 950 €
Renda do escritório	1 200 €	6 000 €						7 200 €
Aluguer de salas	0 €	1 000 €						1 000 €
Alugueres de Equipamento	250 €	2 500 €						2 750 €
Comunicações	700 €	1 080 €					0 €	1 780 €
Contencioso e notariado	500 €							500 €
Limpeza, higiene e conforto	1 440 €							1 440 €
Coffee breaks/conferencias e seminários	250 €	5 050 €	3 350 €					8 650 €
Outros serviços não especificados/DIB's/Site	100 €	8 500 €				11 500 €		20 100 €
Gastos com pessoal	57 €	93 863 €	28 405 €	1 000 €	1 000 €			124 325 €
Remunerações do pessoal	0 €	70 229 €	21 280 €	1 000 €	1 000 €			93 509 €
Diretora Executiva	0 €	22 109 €						22 109 €
Coordenador/Assistentes de Projeto	0 €	44 520 €	21 280 €					65 800 €
Project officer		3 600 €		1 000 €	1 000 €			2 000 €
Vales de refeição	0 €	7 074 €	2 379 €					9 454 €
Encargos sobre Remunerações	0 €	15 662 €	4 745 €					20 407 €
Seguro de acidentes de trabalho	0 €	898 €						898 €
Outros gastos com pessoal	57 €							57 €
Outros rendimentos e ganhos	0 €	0 €						0 €

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	Estrutura	CICL	Projeto Europa no Mundo	F. C. G.			Forus	Total Geral
		CP		Bolsas Internacionais	Summer Course	Formação DIB's		
Outros gastos e perdas	5 500 €	0 €						5 500 €
Total de gastos	14 592 €	153 000 €	46 667 €	10 000 €	10 000 €	11 500 €	3 600 €	249 359 €
Resultado antes de depreciações	1 258	2 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	3 258 €
Gastos de depreciações	1 000 €	2 000 €		0 €	0 €			3 000 €
Total de gastos	15 592 €	155 000 €	46 667 €	10 000 €	10 000 €	11 500 €	3 600 €	252 359 €
Resultado operacional	258	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	258 €
Juros e rendimentos similares obtidos	15 €							15 €
Juros e gastos similares suportados	0 €							0 €
Resultado líquido do período	273	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	273 €

ACEP ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO ENTRE OS POVOS

ADDHU ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS

ADIRN ASSOCIAÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO RIBATEJO NORTE

ADPM ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA

ADRA ASSOCIAÇÃO ADVENTISTA PARA O DESENVOLVIMENTO, RECURSOS E ASSISTÊNCIA

AIDGLOBAL ACÇÃO E INTEGRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL

AJAP ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL

AMU COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE LUSÓFONA POR UM MUNDO UNIDO

APCD ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO

APDES AGÊNCIA PIAGET PARA O DESENVOLVIMENTO

APF ASSOCIAÇÃO PARA O PLANEAMENTO DA FAMÍLIA

APOIAR ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO A ÁFRICA

ASSOCIAÇÃO HELPO

ASSOCIAÇÃO PAR RESPOSTAS SOCIAIS

ATA ASSOCIAÇÃO TROPICAL AGRÁRIA

ATLAS ASSOCIAÇÃO DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

CÁRITAS PORTUGUESA

CHAPITÔ

CIDAC CENTRO DE INTERVENÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO AMÍLCAR CABRAL

CONCEITOS DO MUNDO ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CPR CONSELHO PORTUGUÊS PARA OS REFUGIADOS

EQUIPA D'ÁFRICA

EAPN PORTUGAL REDE EUROPEIA ANTI-POBREZA

E8O ENGENHO E OBRA – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO E COOPERAÇÃO

EPAR DESENVOLVIMENTO, ENSINO FORMAÇÃO E INSERÇÃO, CRL

FCL FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA

FEC FUNDAÇÃO FÉ E COOPERAÇÃO

FGS FUNDAÇÃO GONÇALO DA SILVEIRA

FUNDAÇÃO BOMFIM

FUNDAÇÃO CHAMPAGNAT

FUNDAÇÃO TERESA REGOJO PARA O DESENVOLVIMENTO

G.A.S. PORTO GRUPO DE ACÇÃO SOCIAL DO PORTO

GRAAL ASSOCIAÇÃO DE CARÁCTER SOCIAL E CULTURAL

HEALTH4MOZ

ICE INSTITUTO DAS COMUNIDADES EDUCATIVAS

IMVF INSTITUTO MARQUÊS DE VALLE FLOR

IPAV INSTITUTO PADRE ANTÓNIO VIEIRA

LEIGOS PARA O DESENVOLVIMENTO

MDM – P MÉDICOS DO MUNDO PORTUGAL

MENINOS DO MUNDO

MONTE DESENVOLVIMENTO ALENTEJO CENTRAL – ACE

MSH MISSÃO SAÚDE PARA A HUMANIDADE

MUNDO A SORRIR ASSOCIAÇÃO DE MÉDICOS DENTISTAS SOLIDÁRIOS PORTUGUESES

OIKOS COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

OMAS / LEIGOS DA BOA NOVA

ORBIS COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

PRO DIGNITATE FUNDAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS

RAIA HISTÓRICA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE DA BEIRA

ROSTO SOLIDÁRIO ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO

SAÚDE EM PORTUGUÊS

SAPANA

SOLSEF SOL SEM FRONTEIRAS

SOPRO SOLIDARIEDADE E PROMOÇÃO

TERRAS DENTRO ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

TESE ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

UMP UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

UNICEF COMITÉ PORTUGUÊS PARA A UNICEF

URB-ÁFRICA ASSOCIAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO

E O DESENVOLVIMENTO URBANO

VIDA VOLUNTARIADO INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO AFRICANO

VITAE ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL

VSF VETERINÁRIOS SEM FRONTEIRAS PORTUGAL

WACT WE ARE CHANGING TOGETHER